

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 150

FEVEREIRO/2011

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/10 ¹	2011	74/10 ¹	2011	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	22,75	23,0	192,0	90,4	96,3	50,8	0,0	0,0
Carmo Minas	-	22,0	-	145,4	87,02	100,0	33,8	0,0
Boa Esperança	-	24,3	-	60,4	110,4	0,0	0,0	-8,5
Muzambinho	-	21,9	-	161,8	84,9	100,0	50,2	0,0
Média	-	22,8	-	114,5	94,6	62,7	21,0	-

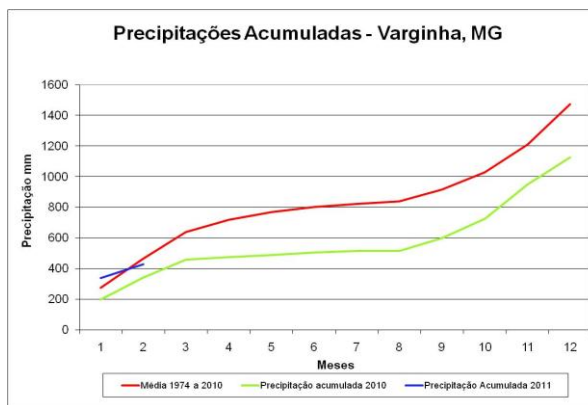
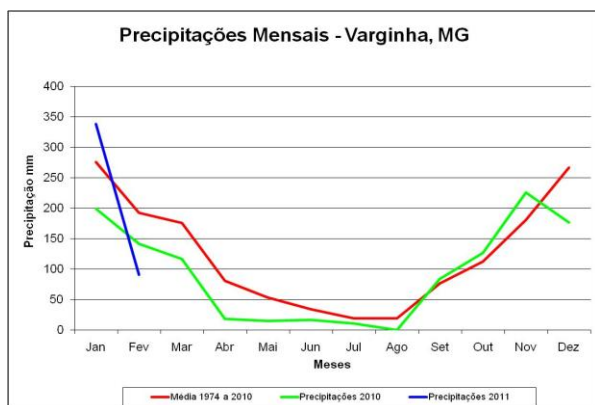
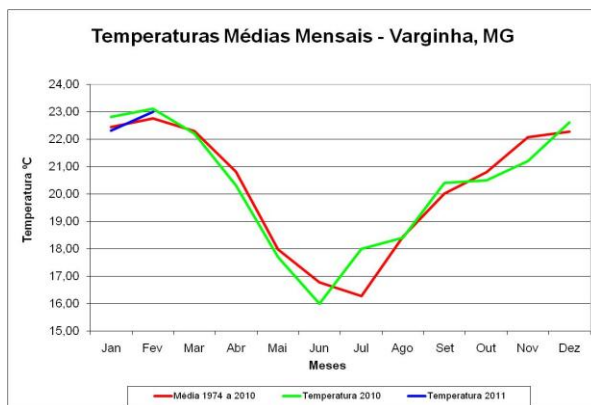
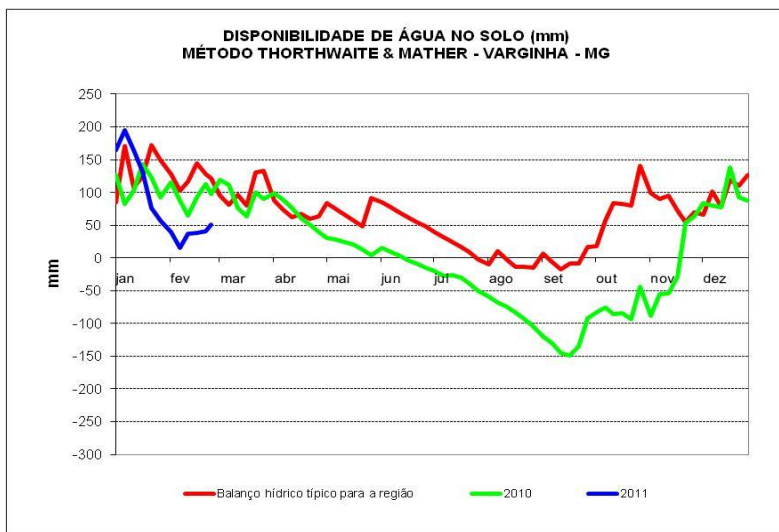
¹ Média histórica do período entre 1974 e 2010 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 10	2011	99 a 10	2011
Varginha	5,8	6,3	95,8	100,0
Carmo Minas	-	6,3	-	100,0
Boa Esperança	-	7,1	-	100,0
Muzambinho	-	5,8	-	88,0
	-	6,4	-	97,0

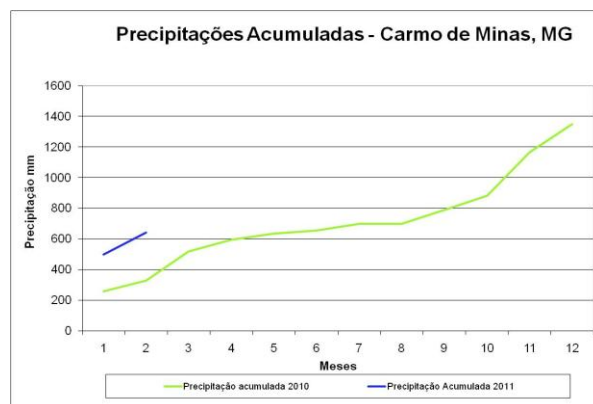
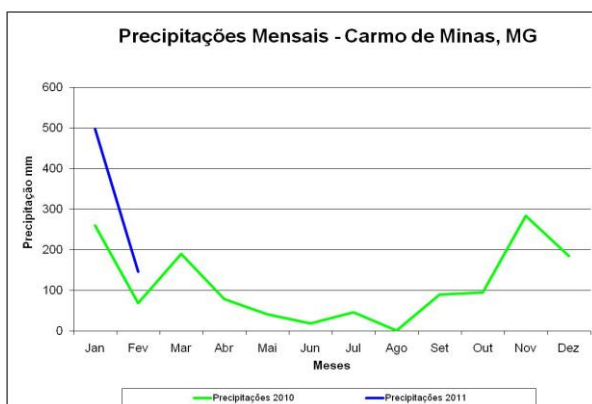
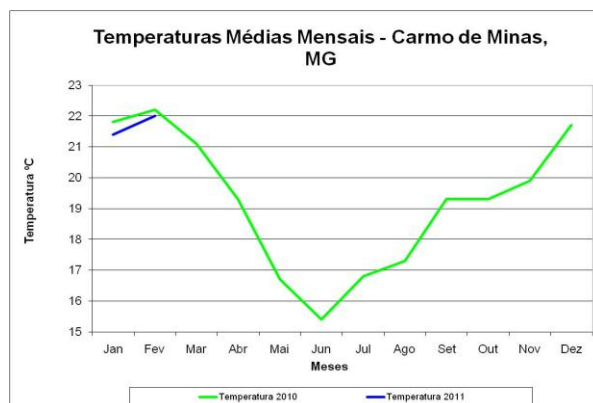
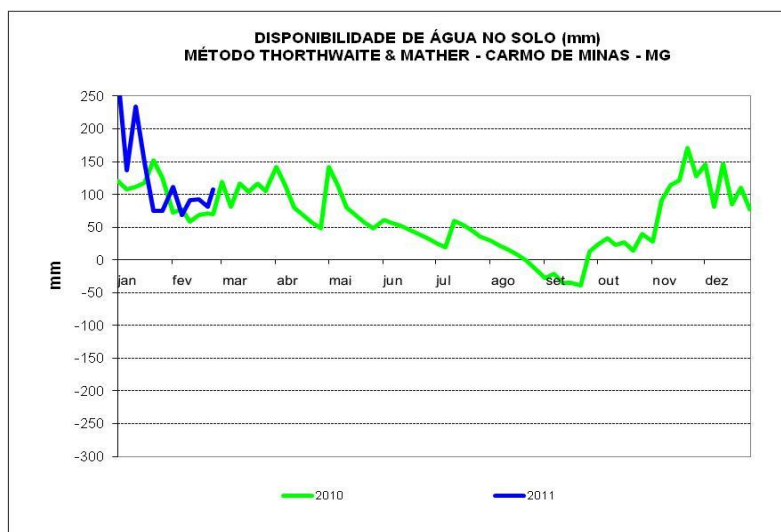
(início em setembro de 2010)

1.1- GRÁFICOS

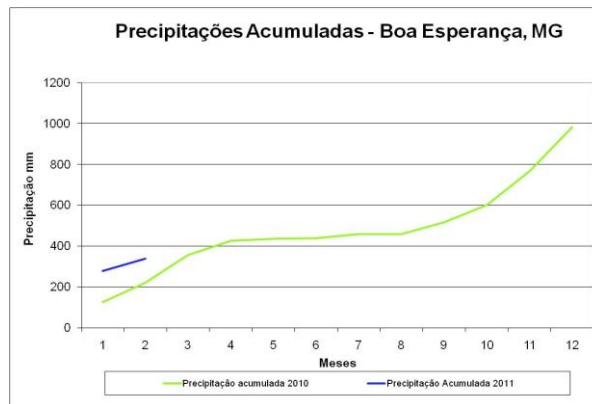
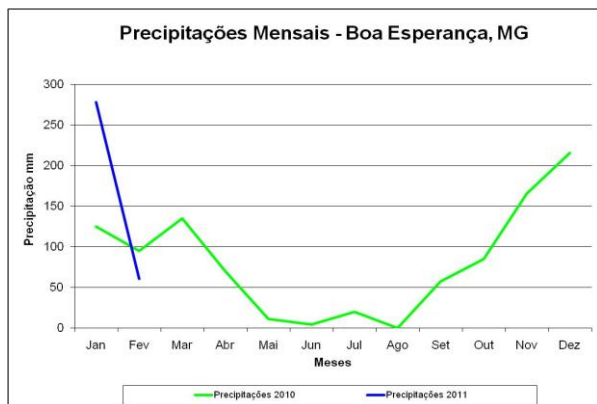
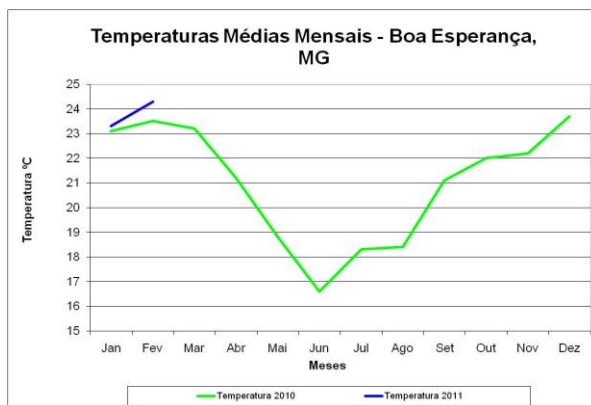
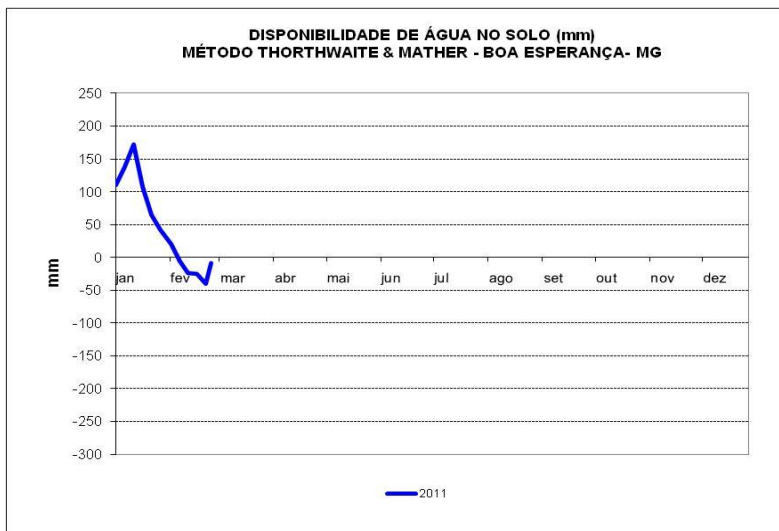
VARGINHA - MG



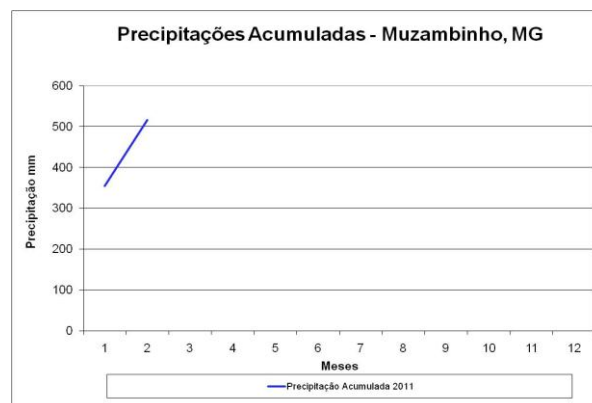
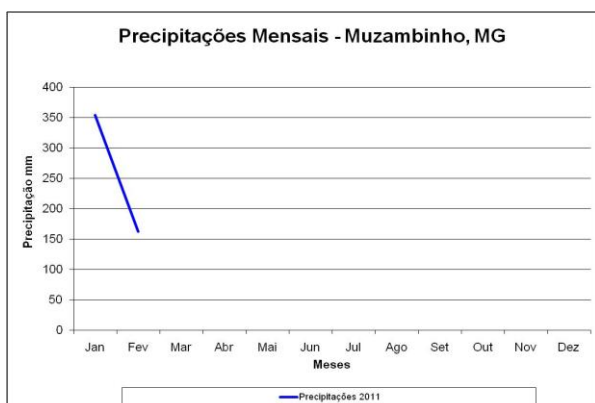
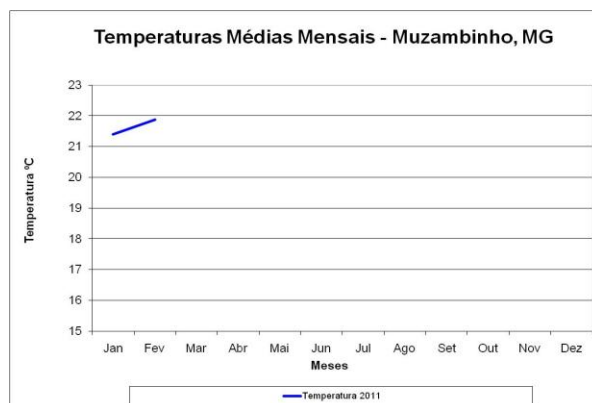
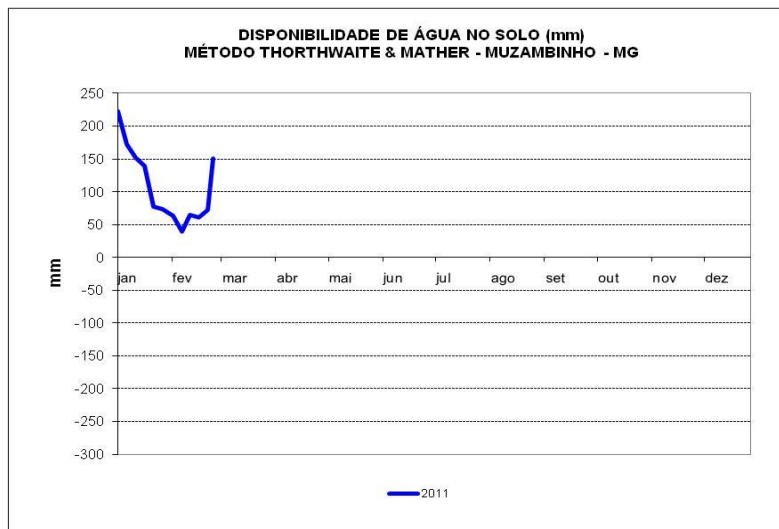
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG



2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 90,4 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 192,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 50,8 mm.

A temperatura média de 23,0 foi semelhante a média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 32,9°C e a mínima de 15,7°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 145,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 100,0 mm, com excedente de 33,8 mm. A temperatura média foi de 22,0°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,6°C e a mínima 15,5°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 60,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather ao final do mês foi registrado um déficit no armazenamento de água no solo de -8,5 mm. A temperatura média foi de 24,3°C, temperatura máxima absoluta foi de 33,1°C e a mínima 18,0°C.

MUZAMBINHO: A precipitação do mês foi de 161,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o armazenamento de água no solo foi 100,0 mm com excedente de 50,2 mm. A temperatura média foi de 21,9°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,6°C e a mínima 15,5°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2010)

VARGINHA: em média observou-se 6,3 nós por ramo, valor superior à média histórica.

CARMO DE MINAS: 6,3 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 7,1 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 5,8 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	63,0	7,0	0,0	0,0	0,5	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	39,0	2,5	0,0	0,0	2,0	0,0
Largo c/ Carga Alta	74,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Baixa	23,0	4,0	0,0	0,0	1,5	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 49,7%, variando de 23,0% a 74,0%.

Cercóspora: Infecção média de 5,6%.

Phoma: Sem incidência.

Bicho Mineiro: Não constatado.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: O índice médio de grãos brocados foi 1,0%, variando de 0% a 2,0%.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	49,0	10,0	0,0	3,0	2,0	0,0
Carga Baixa	24,0	6,0	0,0	5,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 36,5%, variando de 24,0% a 49,0%.

Cercospora: Infecção média de 8,0%.

Phoma: Infecção média de 4,0%, variando de 3,0% a 5,0%.

Bicho Mineiro: Não constatado.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: O índice médio de grãos brocados foi 1,0%, variando de 0% a 2,0%.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	59,0	9,5	0,0	2,5	0,0	0,0
Carga Baixa	5,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 32,0%, variando de 5,0% a 59,0%.

Cercospora: Infecção média de 5,0%.

Phoma: Infecção média de 1,2%, variando de 0% a 2,5%.

Bicho Mineiro: Não constatado

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Não constatada.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	46,0	3,5	5,0	22,0	4,0	0,0
Carga Baixa	16,0	6,0	6,0	14,0	2,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 31,0%, variando de 16,0% a 46,0%.

Cercospora: Infecção média de 4,2%.

Phoma: Infecção média de 18%.

Bicho Mineiro: Média de 5,5% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: O índice médio de grãos brocados foi 3,0%, variando de 2,0% a 4,0%.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos do mês de fevereiro foram baixos comparados a média histórica. O veranico iniciado em janeiro estendeu-se até meados do mês em Varginha e Boa Esperança onde as precipitações foram ainda menores, o que justificou o uso de irrigação suplementar com lâmina aproximada de 50 mm e 100 mm respectivamente. Nas condições de maior altitude como Carmo de Minas e Muzambinho as precipitação foram maiores e melhor distribuídas, dispensando irrigação.

- Os índices de ferrugem nas lavouras sem controle amostradas subiram em relação ao mês anterior, com média geral de 38,0% de folhas infectadas, variando de 5,0% a 74,0%. Recomenda-se o monitoramento e controle com fungicidas foliares curativos, que também tenha ação sobre a cercóspora.
- Os índices de grão brocados sugerem monitoramento das lavouras e controle quando constatada a ocorrência acima de 3%, com aplicação de inseticidas específicos.
- Os registros de *phoma* e bicho mineiro nos talhões amostrados em Muzambinho foram superiores as demais regiões, sugerindo avaliações e monitoramento em outras lavouras para verificar a necessidade de controle.

Varginha, 3 de março de 2011.

Equipe responsável

Antônio Wander R. Garcia (Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ);

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

André Luíz Alvarenga Garcia; Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG